



Fórum promovido pelo Secretariado das Missões de Lisboa

FÓRUM DAS MISSÕES MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE

MISSÃO e Igreja



Celebrar, rezar e sentir a Missão.

O Serviço de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa (SAMPL) promoveu no dia 31 de janeiro, nas plataformas digitais, o “Fórum das Missões”.

Em versão online, para apresentar a ação missionária “em diversos registos”.

A iniciativa encerrou com um momento de oração, presidido por D. Daniel Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, onde lembrou a ação dos “missionários da caridade” neste tempo de pandemia. “Que todos os missionários da caridade que nesta pandemia estão à beira da cama dos enfermos, no serviço da caridade a cuidar dos mais pobres: Debruçando-se sobre as chagas dos irmãos anunciem sobretudo com as suas ações o

Evangelho da salvação”, disse, não se trata de uma mera visita altruísta”, apontou o padre Albino dos Anjos.

O diretor do Serviço de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa explicou que o programa convidava a “celebrar, rezar e sentir a missão” e o tema ‘Maria levantou-se e partiu apressadamente’, que é o mesmo da Jornada

Mundial da Juventude Lisboa 2023, foi “o grande eixo”.

“Fundamentalmente nos dois verbos ‘levantar-se’ e ‘partir’. O programa tem como objetivo desmembrar em diversos registos a ação missionária do ‘levantar-se’ e ‘partir’, assinou o padre Albino dos Anjos.

Encontrou incluiu a transmissão da conferência do cardeal português D. José Tolentino Mendonça que foi apresentada à delegação portuguesa que participou na entrega dos símbolos da JMJ 2023, em novembro de 2020.

“Encontramos ali pormenores muito interessantes que podem dar o sentido e a razão de sermos missionários e entendermos que

O programa propôs uma ‘Mission Talks’ com quatro jovens do Patriarcado de Lisboa “espalhados por quatro cantos do mundo” e que podem “ajudar a compreender em discurso vivo, direto, aquilo que é a missão”: a irmã Joana que está como médica Comboniana num hospital no Sudão; Ana Catarina André, a diretora de comunicação da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa; o padre Rui que está em Maputo (Moçambique) ligado à formação e à educação; e Joana Pedro que já fez uma experiência missionária com a Congregação do Espírito Santo (Espiritanos).

Um terceiro momento foi o concerto de um coro ligado aos Missionários da Consolata e o Fórum das Missões terminou com a oração das Vésperas, em direto a partir do Seminário dos Olivais.



Digitalize o QR e reveja o vídeo.

Texto e Fotos: Agência Ecclesia

MISSÃO e Mundo

A Província de Cabo Delgado, em Moçambique, enfrenta uma guerra que já completou 3 anos e desencadeou um verdadeiro drama humanitário para a sua população estimada em cerca de 2.340.000 habitantes.

Os ataques iniciaram nas aldeias recônditas, passaram para as aldeias maiores, depois às estradas, até chegarem às sedes das cidades. As aldeias começaram a esvaziar-se e atingiram as cidades. Dos 17 distritos da província, 9 deles estão sofrendo com os horrores desta guerra. Todos os outros (8) foram atingidos porque acolhem os milhares de deslocados dos 9 distritos. As províncias vizinhas de Nampula e Niassa e até as províncias do centro do país já acolhem nossos deslocados de guerra. Os deslocados já passam a barreira de meio milhão, ou seja mais de 500.000. Os mortos já ultrapassam a marca dos 2.000, muitos deles decapitados de forma perversa.

A Igreja em Cabo Delgado (Diocese de Pemba) teve que reinventar-se a partir do início dessa guerra, passando pelo Ciclone Kenneth e pela pandemia Covid 19: igrejas foram queimadas ou destruídas, lideranças comunitárias foram mortas, os missionários e missionárias tiveram que deixar as suas missões e paróquias nos distritos atingidos, escolas foram encerradas. Todos e todas voltaram-se para os deslocados internos, seja ajudando-os a fugir dos lugares atacados, seja reunindo-os nos lugares de acolhimento, seja ajudando a providenciar socorro para as suas necessidades mais básicas. Neste aspecto, a Caritas diocesana tem desempenhado um papel preponderante, atuando junto ao governo local e aos muitos parceiros internacionais. Todos os recursos disponibilizados pelas pessoas, grupos, organizações, congregações, governos, parceiros em geral têm sido canalizados para atender os deslocados acolhidos nas famílias, nos acampamentos e nos atuais assentamentos. Nossa maior preocupação é o esgotamento desses recursos. Por este motivo, a Campanha lançada pela Diocese “Juntos por Cabo Delgado” não pode parar.

Há várias iniciativas, em muitos lugares, em vista desse apoio a este povo. Não nos cansemos de combater a indiferença. Acolhamos o convite que o Papa Francisco fez na sua última Carta Encíclica “Fratelli tutti”, ou seja nós somos TODOS IRMÃOS e IRMÃS uns dos outros. Os problemas dos outros, os sofrimentos dos outros também são meus! Reze, seja solidário. Juntos por Cabo Delgado!

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Há anos que criamos com os nossos assinantes uma relação de proximidade, verdade e lealdade salvaguardando sempre a livre vontade dos nossos assinantes cancelarem ou alterarem a sua assinatura quer através de e-mail (missio.omp@netcabo.pt) quer por telefone (218148428) pois acreditamos nos valores de uma comunicação idónea e responsável cumprindo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados em vigor.

JUNTOS POR CABO DELGADO MOÇAMBIQUE



D. Luiz Fernando, Bispo de Pemba, Moçambique (do centro) com a equipa da Caritas.

O Papa Francisco na Encíclica “Fratelli tutti”, lembra-nos que somos TODOS IRMÃOS e IRMÃS uns dos outros. Os problemas dos outros, os sofrimentos dos outros também são meus!

Foto: DR

eu participo na Obra S. Pedro Apóstolo

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
Localidade: _____
NIF: _____
Assinatura: _____

SIM, desejo colaborar na Campanha “DAR UM ROSTO À ESPERANÇA”, contribuindo desta forma para a formação de um clero nas Missões, para o que envio um cheque no valor de:

5 Euros 25 Euros 50 Euros 100 Euros 200 Euros
 400 Euros — (Uma bolsa de estudos completa) _____, _____ Euros

Dados bancários para transferência:
OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FE
Nº Conta — 23521434 NIB — 0033 0000 0002 3521 434 05
Banco Millennium — BCP

Favor preencher e enviar para:
OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS
Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA

NB: Agradecemos o envio do seu NIF para efeitos fiscais.

Muito obrigado a todos os que nos enviam os seus donativos, para esta obra. Todos os dias, às 5 horas da tarde, na Basílica de S. Pedro, em Roma, é rezada uma eucaristia pelas intenções dos colaboradores das Obras Missionárias Pontifícias.

www.opf.pt **MISSÃO** **MP**
Nº 1 Ano 19
Janeiro/Fevereiro/Março 2021
Publicação Periódica Trimestral
Obras Missionárias Pontifícias
Preço de Capa 0,01 Euro



Foto: Centro Espiritual - DR

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR
P. António Manuel Batista Lopes, SVD
PROJECTO GRÁFICO
João Cláudio Fernandes
MISSÃOZINHA OMP
Anna Kudelska
PROPRIEDADE E EDIÇÃO
Direcção Nacional de Propagação da Fé
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA
Tlf: (+351) 21 814 84 28
Email: missio.omp@netcabo.pt
Homepage: www.opf.pt
ESTATUTO EDITORIAL
https://www.opf.pt/missao-omp
EXECUÇÃO GRÁFICA:
SERSILITO - Empresa Gráfica, Lda
www.sersilito.pt
Registo na ERC nº 104247
Depósito Legal Nº 192499/03
NIPC 501 132 619 - I.S.S.N. - 1647 - 9203
TIRAGEM: 5 000 exemplares
FOTOGRAFIAS: Arquivo



Partilhar e Ajudar
P. António Manuel Batista Lopes, SVD

Editorial

Ouvimos dizer: “A comunicação não passa” dizem. “Não se sabe comunicar” afirmam outros. E todos tão cheios da “mesma” comunicação, já nem prestamos atenção aos detalhes da vida carregados de sentido. A beleza do mundo, as experiências extraordinárias, a dor das vítimas... podem ficar vazias de significado se não se capta o seu sentido. Podem converter-se em sinais que não indicam nada. Desesperado por não encontrar coerência, o ser humano sucumbe, desiste na procura e renuncia à esperança de encontrar um sentido.

O relato dos peregrinos de Emaús (Lc 24,13-35) faz eco dessa experiência humana. A experiência vívida parece não encaixar nos seus esquemas, parece não

concordar com o relato que lhes servia de referência. Tinham estado com o Messias, tinham escutado as suas palavras, tinham assistido aos duros acontecimentos da sua vida e morte, tinham ouvido algumas mulheres dizer que encontraram o sepulcro vazio, mas já nada parecia ter sentido. Estavam desorientados e dececionados. Tudo parecia esmorecer e a angústia, o medo, o desespero começou a fechá-los na dúvida: “Nós esperávamos... mas...”.

Para compreender o sentido do que se vive faz falta alguém que nos acompanhe e nos instrua. Não com discursos “politicamente corretos”, nem populistas, mas onde a verdade se nota em cada sílaba, em cada palavra e em cada silêncio que faz germinar o sentido

dos acontecimentos. Jesus vem e “pôs-se com eles a caminho”, partilhando com eles o que se viveu e ajudando-os a religarem as suas experiências aos acontecimentos. E embora os acontecimentos continuem a ser os mesmos, no entanto, produz-se uma transformação interior. Tudo muda, a frustração dá lugar ao entusiasmo. Não basta com o que viveram. Têm de o refletir, meditar, racionalizar. Por isso querem prolongar mais o encontro: Fica conosco...”. E “ao romper o pão...” dão-se conta que o seu coração pare-

ce estalar de reconhecimento e de contentamento. Por isso já não podem ficar no mesmo lugar, regressam a Jerusalém mas o caminho agora é diferente. A vivência converteu-se em experiência, em conhecimento. Não é uma euforia passageira. É algo sólido, consistente que os faz sair de si mesmos com a vontade de partilhar o tesouro que descobriram. Agora querem fazer o mesmo que Jesus fez com eles: ajudar os outros a descobrir a presença de Deus escondido nas suas vidas. **Feliz Páscoa!**

A vivência converteu-se em experiência. É algo sólido, consistente que os faz sair de si mesmos com a vontade de partilhar o tesouro que descobriram.

A Pandemia tem condicionado toda a nossa vida. Mas também tem trazido novos desafios à nossa forma de interagir com os outros e à nossa forma de pensar e agir como Igreja. Os diversos grupos da Infância Missionária espalhados pelas diversas dioceses do país refletem este mesmo esforço que todos têm feito para continuar a ser sementes de esperança. Por nos terem chegado diversas iniciativas deixamos aqui alguns recortes destes últimos meses.



As paróquias de Ílhavo, Nariz e Soza, da diocese de Aveiro, entregaram os seus mealheiros missionários para apoiar os diversos projectos da Infância Missionária.



No dia 03 de Janeiro de 2021 os grupos da IM de N^a S^a de Fátima, Ílhavo, Gafanhada Ecarnação, Nariz, Santa Joana Princesa e Soza, diocese de Aveiro, celebraram a Epifania nas suas paróquias.

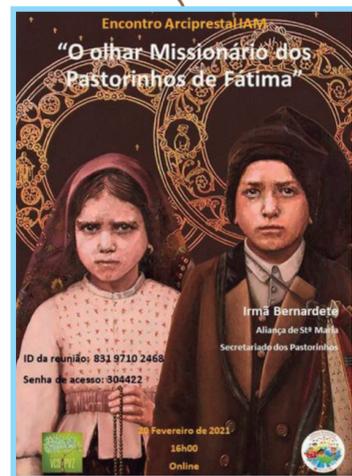
No dia 2 de janeiro 2021 realizou-se o Encontro Diocesano da Infância e Adolescência Missionária (IAM), transmitido nas plataformas digitais. O encontro contou com três Grupos da IAM, da Diocese do Porto: Estrelas Missionárias, Paróquia de Pinheiro da Bemposta – Oliveira de Azeméis; Sementes da Missão, Paróquia de S. Martinho da Gândara – Oliveira de Azeméis e Sementes Missionárias, Paróquia de Vilar do Paraíso – Vila Nova de Gaia, respondendo assim ao encontro Diocesano da Missão.



No dia 16 de Janeiro de 2021, o grupo da IM de Ribamar, S. José - Póvoa de Varzim, Diocese de Braga, realizou um encontro, através da plataforma Zoom, para refletir sobre “Como perdoar com alegria?”. Escutaram a parábola “O filho Prodigio” e aprenderam que é importante perdoar as asneiras uns aos outros assim como o pai perdoou o seu filho. Com esta parábola Jesus mais uma vez ensina a amar. Como é bom aprender com Jesus!



A Infância Missionária da Diocese de Aveiro entregou, no dia 16 de Fevereiro, cerca de 50 almofadas no Hospital de Aveiro. Estas almofadas são feitas pelas crianças, adolescentes e Famílias Missionárias que se dedicam com carinho ao recorte, costura e enchimento das respetivas almofadas. Para a concretização desta iniciativa são essenciais os donativos de tecidos 100% algodão, enchimento antialérgico lavável e linhas. As almofadas em formato de coração são utilizadas pelas mulheres submetidas a uma mastectomia e/ou se encontram em tratamento, para colocar debaixo do braço. Elas servem para apoiar o braço após a cirurgia de retirada da mama, e ajudar a descansar o membro, garantindo mais conforto à paciente.



No passado sábado dia 20 de Fevereiro o Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, Diocese de Braga, reuniu os grupos da Infância e Adolescência Missionária para conhecer e falar sobre a vida dos Pastorinhos uma vez que estes são modelos de todo o cristão. Estiveram presentes o grupo IAM Balasar (Traquinas Missionários), IAM Estela (Taraqueiros Missionários, IM S. José de Ribamar - Pz (Missionários Aventureiros).

Texto e Fotos: grupos da IM - Portugal



Teresa Andrade - FEC

“Os cristãos têm, atualmente, uma grande responsabilidade: como o fermento na massa, são chamados a despertar a consciência da Europa.”¹



Enquanto membros de uma organização católica que procura o desenvolvimento integral da pessoa humana e se move pelo exemplo de Jesus Cristo, o Justo por excelência, chama-nos especialmente a atenção os desejos de justiça e solidariedade que a Europa revela, desde a sua formação, e que esta Presidência tanto procura tornar numa realidade palpável.

Na sua exortação a sonhar o futuro do Velho Continente, o Papa Francisco afirma “a certeza de que a Europa ainda tem muito para dar ao mundo” e apela-nos a não ter medo de tomar parte na responsabilidade conjunta de passar do ideal europeu à realidade de uma Europa que, em memória dos seus fundadores, se reconhece pela sua solidariedade, abertura ao mundo, justiça social e climática.

Uma Europa que é lugar de encontro (dentro e fora dos limites europeus), onde todos têm lugar e podem viver em paz. Esse é o sonho. O nosso e o de Deus.

Numa altura em que Portugal assume a Presidência do Conselho da União Europeia, a carta enviada pelo Papa Francisco, em outubro de 2020, ao Cardeal Pietro Parolin, em comemoração das relações de longa data entre a Santa Sé e as Instituições Europeias, revela-se um importante guia de reflexão a todos os portugueses [cristãos e “pessoas de boa vontade” (FT 6)] que queiram aceitar a oportunidade de se apropriarem da sua União Europeia e de contribuir para recuperar os sonhos do projeto comunitário que a moldaram, partindo da realidade onde se inserem e que representam.

Sob o lema “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”, acompanhado do mote da Agenda 2030 “sem deixar ninguém para trás”, a Presidência Portuguesa prioriza na sua agenda a implementação do Pilar Social Europeu e as relações com o continente Africano, entre outras prioridades², proclamando a abertura ao mundo e prometendo defender as parcerias internacionais que promovam todo o desenvolvimento humano, sobretudo no que diz respeito à saúde, educação e igualdade de género.



¹Carta do Santo Padre sobre a Europa ao Cardeal Pietro Parolin

²São cinco as linhas de ação prioritárias da PPEU21: Europa resiliente, verde, digital, social e global. Ver <https://www.2021portugal.eu/pt/programa/prioridades/>

Texto: Teresa Rebelo de Andrade, FEC – Fundação Fé e Cooperação
Fotos: DR